



Demandas das coop de artesanato são apresentadas ao governo

Em reunião nesta quinta-feira (7) com Milton Coelho, secretário nacional do Artesanato e do Microempreendedor Individual, representantes do Sistema OCB evidenciaram a entidade como parceira importante no fomento e desenvolvimento dos artesãos em cooperativas no Brasil. O encontro apresentou o movimento institucionalmente e buscou estreitar laços com a secretaria com vistas ao aprimoramento de políticas públicas que favoreçam o segmento. O Sistema reúne atualmente 28 cooperativas de artesanato, que congregam mais de mil artesãos e artesãs. A movimentação financeira total registrada em 2022 foi de R\$ 7,6 milhões. A diretora de Artesanato e Microempreendedor Individual, Elisabete Bacelar; a coordenadora-geral da Secretaria, Ana Beatriz Loureiro Ellery; o diretor de Fomento, Marcelo Strama; a chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade, Fernanda Sobóia; e a coordenadora de Projetos, Luciana Soares Barbosa Neto, também participaram da reunião. Eduardo Lima, coordenador de Relações Governamentais do Sistema OCB, destacou a importância da construção de um ambiente coletivo

de debates. “Nosso objetivo é contribuir e apresentar sugestões que possam fortalecer as ações de fomento do artesanato no Brasil. Nossas cooperativas têm desenvolvido um trabalho muito assertivo nesse sentido e queremos ampliar as possibilidades de atuação delas, com a abertura de novos mercados e oportunidades”, afirmou. As iniciativas já adotadas pelo Sistema OCB para formentar as cooperativas de artesanato foram apresentadas pelo analista técnico institucional, Alex Macedo. Ele citou, entre outros, o Programa de Negócios, que aplica diagnósticos e elabora soluções de acordo com a necessidade de cada cooperativa. “Trata-se de uma iniciativa que apoia a inserção em mercados para ampliar e diversificar a venda dos produtos, por meio da participação em feiras, rodadas de negócios e missões internacionais. Em 2023, levamos, por exemplo, dez cooperativas para a Feira Nacional de Artesanato e Cultura (Fenacce). Durante o evento elas prospectaram R\$ 62 mil em vendas nacionais e R\$ 70 mil em negócios internacionais futuros, além de realizarem R\$ 36,5 mil em vendas”, relatou. Alex Macedo apresentou ainda a solução de marketplace exclusivo para cooperativas de todo o Brasil desenvolvida pelo Sistema OCB para facilitar a comercialização de produtos para outros estados e fomentar a intercooperação. “Já temos cinco cooperativas de artesãos com lojas cadastradas na plataforma e estamos trabalhando para ampliar esse número”, completou. O secretário Milton Coelho também conheceu as demandas do setor junto à Pasta. Entre elas, o pedido para participar das discussões para aperfeiçoar e implementar um marco normativo para o segmento, a partir da regulamentação da Lei do Artesão

(13.180/2015); e o apoio na aprovação dos Projetos de Lei (PL) 1.092/2023 e 4.673/2023. O primeiro institui o Fundo Nacional do Artesanato e o segundo, assistência financeira temporária aos artesãos. Ambos aguardam votação nas comissões temáticas da Câmara dos Deputados e Senado. No que diz respeito à ampliação de mercados, foi solicitado apoio do governo para que as cooperativas possam participar, por meio do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), de feiras nacionais e internacionais, bem como de rodadas de negócios. Milton Coelho ressaltou a relevância do cooperativismo como um instrumento fundamental para fortalecer o trabalho dos artesãos e artesãs. Além disso, expressou o compromisso da Secretaria Nacional do Artesanato e do Microempreendedor Individual em colaborar no desenvolvimento de políticas públicas que visem aumentar a renda e promover a dignidade no setor artesanal. As equipes técnicas da Secretaria e do Sistema OCB realizarão novas discussões para identificar soluções que impulsionem o cooperativismo no campo do artesanato. **Fonte:** SomosCooperativismo/SistemaOCB



Participação é

fundamental para definir futuro do cooperativismo, diz superintendente da OCB

Os Encontros de Núcleos do Sistema Ocepar, que acontecem de 12 a 15 de março em todas as regiões do Paraná, terão a presença da superintendente da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), Tania Zanella. Ela vem falar sobre o XV Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), que será realizado pelo Sistema OCB, de 14 a 16 de maio, em Brasília (DF). Nos encontros, um dos temas da pauta é a discussão das propostas paranaenses a serem levadas ao evento nacional. “A participação das cooperativas nos encontros, com suas ideias, sugestões e propostas para superar as principais questões que impactam o movimento, é parte fundamental do processo que nos levará à definição das diretrizes estratégicas que vão orientar o futuro do cooperativismo”, diz Tania Zanella. Ela destaca a relevância do estado do Paraná no setor cooperativista e diz que “a expectativa é de que os líderes das cooperativas paranaenses contribuam com suas ideias e vivências para que as diretrizes prioritizadas no CBC representem as melhores escolhas que levarão o movimento a outro patamar e ao futuro que desejamos para o cooperativismo”. O Congresso Brasileiro do Cooperativismo abordará sete grandes temas: Comunicação, Inovação, Representação, Negócio, ESG (Ambiental, Social, Governança e Gestão), Intercooperação e Cultura Cooperativista. Estes temas foram definidos a partir da realização de um diagnóstico que resultou da Pesquisa Nacional do Cooperativismo. A pesquisa envolveu grupos focais com cooperativas, entrevistas com pessoas chave que impactam o movimento, e levantamento de

tendências e cenários. “Acreditamos que nas discussões do tema “representação” serão definidas e prioritizadas propostas de diretrizes que provavelmente pautarão demandas para a nossa atuação junto aos Três Poderes, com foco na defesa dos interesses das cooperativas em todos os setores, nas esferas federal e estadual. Por isso, a qualidade das discussões e definições que sairão do CBC é tão importante”, pontua Tania Zanella. A superintendente do Sistema OCB observa que as cooperativas paranaenses sempre tiveram uma atuação destacada no Congresso Brasileiro do Cooperativismo, trazendo importantes contribuições em temas relacionados ao futuro do movimento e que resultaram em relevantes diretrizes que pautam tanto a atuação das próprias cooperativas, como do Sistema OCB. No Congresso, as lideranças presentes serão convidadas a participar de palestras e atividades com foco em ampliar o conhecimento nos temas que serão discutidos. Posteriormente, os participantes se distribuirão em sessões temáticas para aprofundamento das discussões. Na última etapa, em plenária, os participantes priorizarão as diretrizes estratégicas do cooperativismo. “A expectativa é de que as lideranças das cooperativas sejam incentivadas a propor diretrizes para os sete temas definidos e, para isso, acreditamos que os trabalhos de cocriação em grupos podem trazer maior riqueza e uma visão mais ampliada dos anseios das cooperativas do estado para as questões levantadas em cada tema”, pontua Tania. Ela explica que, após o evento estadual (os encontros de núcleos), as propostas de diretrizes estratégicas do Paraná serão consolidadas às propostas que vierem dos demais estados e dos workshops nacionais para serem validadas no CBC. “Em seguida, as diretrizes prioritizadas vão orientar a definição do planejamento estratégico do Sistema OCB para o período de 2025-2030, que

posteriormente será desdobrado para as organizações nacional e estaduais em estratégias, metas e projetos”, esclarece a superintendente da OCB. Ela acrescenta que “é no CBC que emergem as grandes mudanças para o setor e o redirecionamento estratégico da atuação do Sistema OCB com base nos anseios mais latentes das cooperativas. Por exemplo, as diretrizes definidas na última edição nos estimularam a definir estratégias e soluções mais focadas em mercado e na promoção da inovação no cooperativismo, temas que não estavam tão explícitos em nosso planejamento. Cabe lembrar que a própria OCB foi criada a partir das discussões de um CBC, daí dá para dimensionar a relevância das contribuições do Congresso”. A expectativa do Sistema OCB é de um recorde de público no Congresso Brasileiro deste ano. Com cerca de 3 mil participantes. “Nas fases preparatórias, todas as organizações estaduais estão sendo estimuladas a realizarem discussões com suas bases”, observa Tania. Segundo ela, “um dos diferenciais dessa edição é um maior alinhamento estratégico do movimento, com a integração entre o CBC e o Planejamento Estratégico do Sistema OCB, já que as diretrizes estratégicas definidas no Congresso vão orientar a elaboração do nosso planejamento para o ciclo 2025-2030”. **Fonte:** Assessoria de Comunicação/Sistema Ocepar



Colômbia sediou o

Conselho da Aliança Cooperativa Internacional

Neste país da América do Sul, cerca de 13% da população pertence a uma cooperativa, que beneficia cerca de 19 milhões de cidadãos. Ou seja, cada mil habitantes a 124 pertence a tal associação. As cooperativas também geram 120 mil empregos formais. "É por isso que estamos muito orgulhosos de que o Conselho Mundial da ACI tomou a decisão de realizar esta reunião na cidade de Cali", disse María Eugenia Pérez Zea, membro do Conselho, presidente do Conselho de Administração da Coomeva e presidente executiva da Associação Colombiana de Cooperativas (Ascoop). O presidente da confederação Confeitabo e membro do Comitê Executivo, Carlos Acero, delineou um quadro da trajetória, volume e perspectivas do movimento cooperativo colombiano. Por sua vez, o presidente-executivo da Coomeva, Alfredo Arana Velasco - que também ocupa uma posição alternativa para a Colômbia no Conselho de Cooperativas das Américas - de seu cargo e observatório apresentou uma análise macroeconômica completa da região. Nesse sentido, com base nos dados do Cepal, ele enfatizou como a pandemia gerou uma segunda década perdida de crescimento econômico e inclusão social, ampliando as lacunas nas desigualdades e na pobreza, diante das quais a ação das cooperativas tem sido ainda mais eficiente e vigorosa na mitigação das tensões sociais nos países do continente. Além do Grupo Coomeva, Ascoop e Confecoop, a Associação Nacional de Fundos de Empregados (Anafe), Caja Cooperativas Credicoop, Casa Nacional del Profesor (Canapro), Confederação de Cooperagens da Colômbia (Confeita), Cooperativa del Magisterio (Codema), Cooperativa Multiativa Empresarial Popular (Coempopular), Equidade de Seguros, Progresso, Universidade Financeira e

Cooperativa da Colômbia. O fato de a Colômbia ter sediado este encontro fala da importância do movimento cooperativo neste país, como manifestação de uma economia social que está tendo um impacto crescente nos níveis nacional e internacional, disse a presidente das Cooperativas das Américas, Graciela Fernández. O movimento cooperativo colombiano está em posição de demonstrar que somos o veículo para o desenvolvimento econômico, que estamos comprometidos com os territórios e comunidades, para que a informalidade se torne figuras associativas, para que as mulheres tenham trabalho e dignidade, para que os jovens possam se inserir. A região americana também foi representada durante essas atividades por Xiomara Núñez de Céspedes, presidente do Comitê de Equidade de Gênero da ACI representante da República Dominicana no Conselho Regional; Simona Cavazzutti, representante do Paraguai e presidente da Rede de Cooperativas Agrícolas das Américas (Redacoop); Martín Lowery, representante dos Estados Unidos; e Alexandra Wilson do Canadá. José Alves, primeiro vice-presidente de Cooperativas das Américas, Doug O'Brien, presidente e CEO da NCBA CLUSA (Estados Unidos) e Alfredo Arana, presidente executivo da Coomeva, participaram como observadores. Além do Conselho de Administração, os diretores regionais e o Diretor-Geral da ACI realizaram a sua primeira reunião de coordenação, começando a abordar a estratégia global de implementação e, especificamente, o novo projeto da União Europeia, para o qual o nosso diretor regional das Américas, Danilo Salerno, sob a direção do Diretor-Geral, Jeroen Douglas, assumiu o cargo de supervisor e referência geral.

4º ENCONTRO ANUAL DE MULHERES COOPERATIVISTAS RJ

Temas: Empreendedorismo e a Síndrome da Impostora

13 de março | 15h às 17h
Auditório Sistema OCB RJ

Informações e inscrições em:
www.rio.coop

4ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE EMPREENDEDORISMO COOPERATIVO

Teremos um novo encontro esse ano!

Inscreva-se em:
rio.coop

Sistema OCB RJ | somoscoop.org

VEM AÍ

15º CBC

Congresso Brasileiro do Cooperativismo

Projetando um futuro + coop

14 a 16 / MAIO 2024
BRASÍLIA-DF

Saiba mais:
cbc.coop.br

Sistema OCB

Juntos fazemos mais pelas pessoas e por comunidades inteiras

Dia de Cooperar 2024

Atitudes simples movem o mundo

PARTICIPE diac.somoscooperativismo.coop.br

somoscoop | Sistema OCB

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
UNIODONTO DE NOVA IGUAÇU COOPERATIVA ODONTOLÓGICA
CNPJ: 03.295.630/0001-29 / NIRE: 33400033124**

O Presidente da Uniodonto de Nova Iguaçu Cooperativa Odontológica, no uso da atribuição que lhe confere o § 2º do art. 38 da Lei 5764/71, convoca os cooperados com direito a voto para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que fará realizar no Sindicato do Comércio Varejistas de Nova Iguaçu, situada à Avenida Governador Amaral Peixoto, 272, Centro, Nova Iguaçu, por falta de espaço em sua sede, às 15:00 horas do dia 27 de março de 2024, em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) de seus associados. Caso esse número não seja atingido reunir-se-ão, no mesmo dia e local, em segunda convocação, às 16:00 horas com metade mais um de seus cooperados ou em terceira e última convocação, às 17:00 horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, para tratar da seguinte ordem do dia:

Assembleia Geral Ordinária.

- 1) Deliberação da prestação de contas da administração, compreendendo: Balanço Geral do exercício de 2023; relatório da Diretoria, Demonstração de sobras ou perdas, e pareceres do Conselho Fiscal e da auditoria independente;
- 2) Destinação das sobras ou perdas;
- 3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 2024;
- 4) Fixação dos valores da USO (unidade de serviço odontológico), pro labore do Conselho de Administração e cédula de presença dos Conselheiros Fiscais;
- 5) Eleição de um Delegado e dois suplentes junto à Federação (FERJES), Uniodonto Brasil, OCB e SESCOOP-RJ;
- 6) Inclusões e desligamentos de cooperados;
- 7) Proposta de Trabalho para o exercício de 2024;

Para efeito de "quorum" de instalação, o número de cooperados existentes com direito a voto é de 35.

Nova Iguaçu, 7 de março de 2024.

**Dr. Stenio da Silva Figueiredo
Presidente**



Informativo digital produzido pela Assessoria de Comunicação do Sistema OCB/RJ



**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL.
ECONGES – COOPERATIVA DE TRABALHO DOS ESPECIALISTAS EM
CONSULTORIA E GESTÃO LTDA**

CNPJ 32.528.258/0001-51

NIRE 33.4.0005704-0

O Presidente da Econgés – Cooperativa de Trabalho dos Especialistas em Consultoria e Gestão Ltda., com Sede na Rua da Conceição, 78, Térreo, Centro, Angra dos Reis / RJ CEP.: 23.900-325, registrada na JUCERJA sob nº NIRE 33.4.0005704-0 e inscrito no CNPJ sob o nº de registro 32.528.258/0001-51, Astrogildo Gomes de Oliveira, no exercício das suas atribuições e de acordo com artigo 23 do Estatuto Social, convoca os seus 07 (sete) Sócios cooperados para participarem da AGO - Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 25 de março de 2024, no site https://meet.jit.si/age_digital_econgés. Com primeira convocação às 18:00 horas com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos cooperados, segunda convocação às 19:00 horas com a presença mínima da metade mais um dos cooperados em terceira e última convocação às 20:00 horas com a presença de, no mínimo, 4 (quatro) sócios para as cooperativas que possuam até 19 (dezenove) sócios matriculados. Na data da presente convocação a cooperativa tem, no total de seu quadro de associados, 07 (sete) sócios.

A Ordem do dia da AGO é a seguinte:

- I. Prestação de Contas do exercício de 2023 compreendendo:
 - a. Relatório de Gestão;
 - b. Balanço Patrimonial;
 - c. Demonstração de Sobras ou Perdas e demais demonstrativos;
 - d. Parecer do Conselho Fiscal.
- II. Destinação das sobras ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade, deduzindo-se, no primeiro caso, as parcelas para os fundos obrigatórios;
- III. Admissão/Readmissão e Desligamento de cooperados.
- IV. Eleição dos componentes do Conselho Fiscal;
- V. Plano de Trabalho para o ano de 2024 e;
- VI. Fixação dos valores do pró-labore e cédula de presença dos membros do Conselho de Administração/Diretoria e do Conselho Fiscal.


Astrogildo Gomes de Oliveira
Diretor Presidente da Econgés

Angra dos Reis, 08 de Março de 2024

Rua da Conceição, 78, Térreo, Centro, Angra dos Reis, Rio de Janeiro
CEP.: 23.900-325.
Telefones: 024 99984-6077 / 024 99268-4550